



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 2

16 de março de 2005

Número 03

Previsão de Consenso entre CPTEC/INPE e INMET para o trimestre abril a junho de 2005

Sumário Executivo

O mês de fevereiro foi caracterizado por pouca chuva e temperaturas elevadas em grande parte do País, fatos que decorreram da interação entre situações atmosféricas locais e remotas. Neste mês, notou-se a intensificação da Zona de Convergência do Pacífico Sul – banda de nebulosidade orientada no sentido noroeste-sudeste sobre o Pacífico Tropical. Associada a esta intensificação, observou-se a formação de um bloqueio, com alta pressão no sul do continente sul-americano. A presença deste bloqueio contribuiu para diminuir o transporte de umidade da região amazônica para o sul do Brasil, para que os sistemas frontais não avançassem para o interior do País e para que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) se posicionasse a leste de sua climatologia. Como consequência, a maior parte do País apresentou chuvas abaixo da média histórica. Na Região Sul, o déficit de precipitação foi mais acentuado em relação aos meses de dezembro e janeiro, agravando a seca no Rio Grande do Sul. Na Bahia e no norte da Região Sudeste, as chuvas ficaram acima da média, associado ao posicionamento da ZCAS. A falta de chuva favoreceu para que as temperaturas fossem elevadas em grande parte do País.

No Pacífico Equatorial Oeste, os valores de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) superaram a média histórica entre 0,5°C a 1,5°C. No Pacífico Equatorial Leste, a TSM apresentou valores abaixo da média desde as adjacências da América do Sul até aproximadamente 120°W. Esta configuração no campo de anomalias de TSM evidencia o enfraquecimento do fenômeno

El Niño e a transição para uma fase de neutralidade no Pacífico Equatorial. No Oceano Atlântico, persistiu, pelo terceiro mês consecutivo, o aquecimento próximo à Bacia do Prata, com valores de TSM que excederam a média histórica em mais que 2°C. Valores acima da média foram observados também nas adjacências da costa africana e próximo ao litoral da Região Nordeste do Brasil. No Atlântico Tropical Norte, prevaleceram valores de TSM acima da média, dando continuidade a um processo que teve início há praticamente um ano.

O início do mês de março apresentou comportamento semelhante ao de fevereiro com pouca chuva e altas temperaturas. Entretanto, as chuvas observadas no Rio Grande do Sul, nos dias 13 e 14, amenizaram a seca que vem castigando o Estado. No dia 13, registraram-se 37 mm de chuva em Uruguaiana e 24 mm em Santa Maria. No dia 14, choveu 107 mm em Torres e 83 mm em Bom Jesus.

O controle exercido pela oscilação intrasazonal – variações no padrão atmosférico na escala de 30 a 60 dias – apesar de um pouco mais intenso que nos meses anteriores, ainda permanece significativamente mais fraco quando comparado ao mesmo período do ano passado. Uma intensa atividade foi observada em janeiro e, principalmente, em fevereiro, porém, com maior impacto no Hemisfério Norte, onde contribuiu para as fortes chuvas observadas na costa oeste americana e para o excesso de frio na Europa.

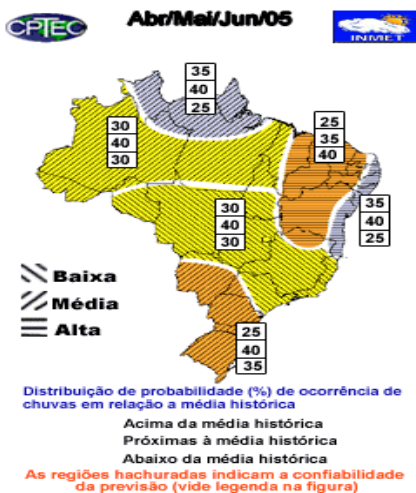


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre abril a junho de 2005 (AMJ/05).

PREVISÃO AMJ/2005

A previsão para o trimestre abril, maio e junho é de chuvas variando de normal a abaixo da média histórica no semi-árido nordestino, no Mato Grosso do Sul, no oeste de São Paulo e em toda a Região Sul. No extremo norte da Região Norte e no leste da Região Nordeste, as chuvas deverão variar de normal a acima da média. Nas demais áreas do País, a previsão é de normalidade. As temperaturas deverão variar de normal a acima da média nas Regiões Norte e Nordeste e apresentar valores próximos à média histórica no restante do País. Ressalta-se que pode haver grande variação na amplitude das temperaturas na Região Sul, com grande ocorrência de extremos, isto é, dias com temperaturas muito elevadas e outros com baixos valores de temperatura. (Figura 01).

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: Esta informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo CPTEC, INPE, MCT ou INMET. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. CPTEC/INPE e INMET

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).